



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 623/2.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2015

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

Diagram illustrating the primary colors and black/white identification system. It shows three primary colors (AZUL, AMARELO, VERMELHO) and two secondary colors (BRANCO, PRETO). Below, it shows combinations of these colors to create various shades, such as green (AZUL + AMARELO), orange (AMARELO + VERMELHO), purple (AZUL + VERMELHO), and brown (AMARELO + VERMELHO + PRETO).

Diagram illustrating the identification system for various shades and metallic tones. It shows seven colors: AZUL, VERDE, AMARELO, LARANJA, VERMELHO, ROXO, and CASTANHO. Below, it shows combinations of these colors to create various shades, such as BRANCO, PRETO, CINZA CLARO, CINZA ESC., DOURADO, and PRATEADO. It also includes sections for TONS CLAROS and TONS ESCUROS.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação tem em conta a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

O ALARGAMENTO DO CONHECIMENTO DO MUNDO NOS SÉCULOS XV E XVI

Documento 1

Tratado da Pintura – escritos de Leonardo da Vinci (1452-1519)

I – Em primeiro lugar, um jovem deve aprender a perspectiva da justa medida das coisas; depois estudará, copiando bons desenhos, para se habituar a um contorno correto; posteriormente, já poderá desenhar ao natural e entender a razão das coisas que aprendeu antes. [...]

VII – Primeiro estuda-se a ciência, depois a prática que decorre dela. O pintor deve estudar com regra, [...] observando que diferença há entre os membros de um animal e as suas articulações [...].

XXIII – Aqueles que se apaixonam só pela prática, sem cuidar da exatidão, ou seja, da ciência, são como o piloto que embarca sem leme nem bússola e, assim, nunca saberá aonde vai parar. A prática deve apoiar-se numa boa teoria [...] e, se não for desta forma, nunca se poderá fazer alguma coisa perfeita, nem na pintura, nem noutra profissão. [...]

XXXIX – Medidas e divisões de uma estátua: a cabeça dividir-se-á em doze graus, cada grau em doze pontos, cada ponto em doze minutos e cada minuto em doze segundos.

Documento 2

Planisfério de Abraham Ortelius, num atlas de 1570



1. Fruto da expansão marítima dos séculos XV e XVI, a cartografia europeia (documento 2) registou, em relação à forma medieval de representar a Terra, um avanço notável com a
 - (A) descrição rigorosa do mundo como um disco plano dividido em três continentes.
 - (B) confirmação das teorias dos sábios da Antiguidade sobre a configuração do planeta.
 - (C) substituição da perspetiva oceânica do globo por uma perspetiva mediterrânica.
 - (D) representação de regiões até então ignoradas ou mal conhecidas pelos europeus.

2. A observação e a descrição da Natureza (documento 2), proporcionadas pelas viagens marítimas, reforçaram o espírito de curiosidade e a construção de um novo saber empírico, denominado
 - (A) positivismo.
 - (B) experiencialismo.
 - (C) dogmatismo.
 - (D) antropocentrismo.

3. A crítica de Leonardo da Vinci aos que se «apaixonam só pela prática, sem cuidar da exatidão, ou seja, da ciência», comparando-os ao «piloto que embarca sem leme nem bússola» (documento 1, 3.º parágrafo), mostra que foi um precursor
 - (A) do saber de experiência feito proveniente da observação direta da Natureza.
 - (B) das invenções técnicas no domínio da navegação divulgadas por árabes e judeus.
 - (C) das teorias de Ptolomeu, que apresentavam a Terra como o centro do Universo.
 - (D) do método científico de formular e demonstrar matematicamente as teorias.

4. A atitude do Homem renascentista de interpretar a realidade recorrendo ao uso dos números nos negócios, na política, na técnica, na ciência e na arte (documento 1), designa-se por
 - (A) visão teocêntrica.
 - (B) espírito crítico.
 - (C) mentalidade quantitativa.
 - (D) conceção copernicana.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Leonardo da Vinci, *El Tratado de la Pintura*, Madrid, Imprenta Real, 1827, pp. 3, 5, 11 e 17, in <https://archive.org> (consultado em 18/11/2014) (adaptado)

Doc. 2 – www.britishempire.co.uk (consultado em 19/11/2014)

GRUPO II

SOCIEDADE, ECONOMIA E PODER POLÍTICO NO PORTUGAL DO ANTIGO REGIME

Festividades à chegada da rainha D. Mariana de Áustria, recém-casada com D. João V, descritas por um contemporâneo (outubro-dezembro de 1708)

A 27 de outubro fez a sua entrada em Lisboa a rainha D. Mariana de Áustria [...]. Veio el-rei, acompanhado de toda a nobreza da corte, vestida com o luxo possível permitido pela pragmática*, e foi num barco ricamente guarnecido e vistosamente dourado, com os infantes e criados pertencentes, buscar a rainha à nau [...]. Veio com a rainha a cama em que se havia
5 de deitar, a qual el-rei tinha mandado fazer na Holanda e lhe custou 75 mil cruzados, tão rica e tão custosa, [...] tecida e bordada de tais florões e relevos de ouro, [...] que não cabe na explicação a sua preciosidade. [...]

Vieram mais três naus do Brasil, cheias de ouro, e mais uma que foi para o Porto. [...]

No paço repetem-se por muitos dias os festejos [...], a que assistem os reis e toda a
10 nobreza, que continua na assistência do paço, com muita aceitação sua e não menos divertimento, como nas cortes estrangeiras [...].

Correram-se os três dias de touros reais em [...] 15, 17 e 21 de novembro, sendo cavaleiros o conde do Rio Grande, o conde de S. Lourenço e o visconde de Ponte de Lima; todos com muita pompa, e muito mais o visconde, gastando à sua custa. E assim entrou este com 12
15 trombeteiros e flauteiros adiante, [...] vestidos todos eles e os quatro criados que lhe serviam as farpas de veludo branco, com jaquetas de tecido fino encarnado, plumas nos chapéus, gravatas, punhos de renda, espadins dourados e meias de seda. Trouxe mais 20 negros vestidos à mourisca, [...] com as suas cartas de alforria atadas nos braços, porque, depois de os comprar por bom dinheiro, a todos deu liberdade, e também as vestes, como a todos
20 os demais criados: ação digna da sua pessoa, ainda que não das suas posses, por ter a sua casa há muito empenhada e agora a deixar novamente empenhadíssima.

Os condes também saíram com toda a pompa e com 24 criados cada um, vestidos os do S. Lourenço de veludo encarnado, com jaquetas de tecido fino verde, e os do Rio, de damasco amarelo, com vestes de tecido fino encarnado; mas estes gastaram à custa
25 d'el-rei, e só o do Rio gastou 14 mil e 500 cruzados. Os capitães da guarda entraram, também, com 24 criados cada um, vestidos de bons panos e bem equipados [...].

Vieram mais duas naus do Brasil, uma delas riquíssima, [...] e só de moeda lavrada vêm para el-rei 20 mil moedas. [...]

A 22 de dezembro, fez enfim el-rei a sua entrada na Sé, com a sereníssima rainha [...].
30 No dia 26, no fim das festas, fez-se o grande fogo de artifício no terreiro do paço, em que se gastou 70 mil cruzados.

* As leis pragmáticas foram promulgadas sobretudo no âmbito das políticas mercantilistas, no tempo de D. Pedro II (pai de D. João V) e do conde de Ericeira.

1. Indique o nome do regime político, fundamentado no direito divino, no qual o rei concentrava em si todos os poderes do Estado.

2. No Antigo Regime, a pertença de um indivíduo a uma ordem era fundamentalmente definida
 - (A) pela riqueza.
 - (B) pela mobilidade social.
 - (C) pelo mérito.
 - (D) pelo nascimento.

3. Transcreva duas afirmações do documento que refletem o controlo e a submissão da nobreza pelo rei D. João V.

4. Refira, a partir do documento, três das causas do abrandamento da política de fomento manufatureiro no início do século XVIII.

Página em branco

GRUPO III

PORTUGAL E A ITÁLIA NO CONTEXTO MUNDIAL DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Documento 1

Camisas Negras de Mussolini em 15 de abril de 1919* – mural de Enrico Prampolini para a «Mostra da Revolução Fascista», Itália (1933)



* Assalto e incêndio da sede do jornal *Avanti*, do Partido Socialista Italiano.

Documento 2

Visita de Marinetti a Portugal, segundo Júlio Dantas (1932)

Eu tinha uma certa curiosidade em conhecer o homem singular que lançara em 1909 o célebre manifesto futurista e que, amigo íntimo de Mussolini, se considerava um dos fundadores do *Fascio*, ou, pelo menos, o seu poeta oficial [...].

Fui ao almoço e, com efeito, não me arrependi. Marinetti não podia ser, em caso algum, um espírito vulgar [...].

O futurismo já não era, para ele, a negação de toda a cultura; Marinetti já não preconizava, como noutro tempo, a destruição sistemática dos museus, das bibliotecas e das catedrais [...]. Exaltou, pouco depois, o culto de Mussolini pelas viris tradições greco-romanas [...].

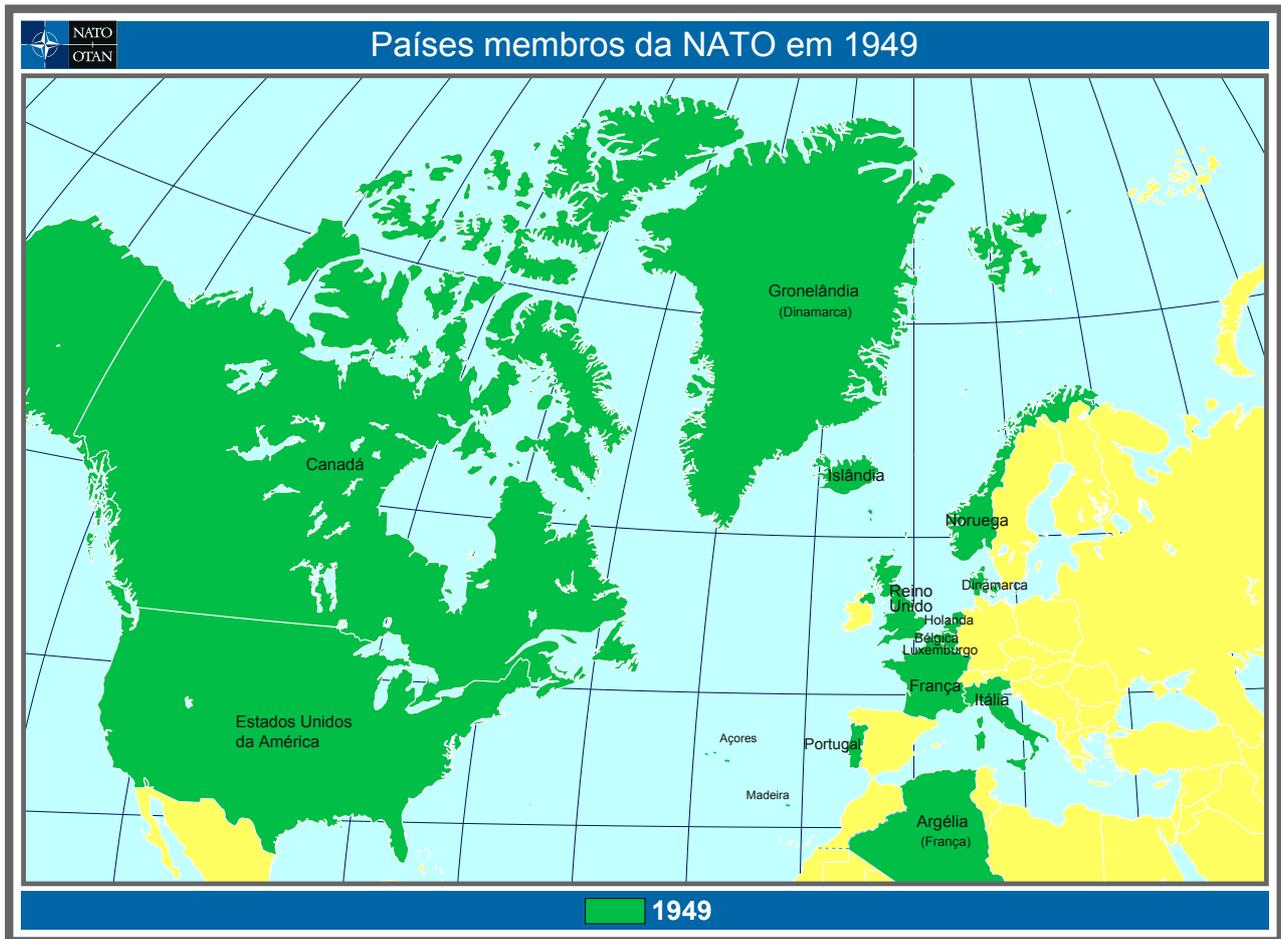
O ilustre encarregado dos Negócios da Itália saudou [...] em Marinetti o seu heroísmo na guerra, a sua colaboração entusiástica no advento do fascismo, a sua obra precursora de uma estética nova.

Documento 3

Presos políticos em Portugal (1933-1950)

Anos	Presos políticos
1933-1935	2364
1936-1939	9575
1940-1945	4952
1946-1950	1606

Portugal, um dos membros fundadores da OTAN/NATO (1949)



1. Refira três das características da pintura futurista presentes no documento 1.
2. No final da Primeira Guerra Mundial, na qual Marinetti participou com «heroísmo» (documento 2, último parágrafo), afirmou-se uma nova ordem europeia caracterizada
 - (A) pela consolidação dos grandes impérios centrais.
 - (B) pela afirmação das nacionalidades e das democracias.
 - (C) pelo triunfo de revoluções bolchevistas em vários países.
 - (D) pelo aumento do número de regimes monárquicos liberais.

3. Ordene cronologicamente os seguintes acontecimentos relativos à evolução política de Portugal na primeira metade do século XX.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.

- (A) Nomeação de Salazar como ministro das Finanças.
- (B) Aprovação da Lei de Separação do Estado e das Igrejas.
- (C) Aprovação da Constituição que consagrou o Estado Novo.
- (D) Instauração da ditadura militar que pôs fim à Primeira República.
- (E) Assassinato do rei D. Carlos e do príncipe herdeiro.

4. Desenvolva, a partir dos documentos de 1 a 4, o seguinte tema:

Das origens do fascismo italiano à sobrevivência do Estado Novo no imediato segundo pós-guerra.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos de cada um dos seguintes tópicos:

- fatores que contribuíram para o advento do fascismo na Itália;
- influências do fascismo italiano em Portugal;
- estratégias de sobrevivência do salazarismo no imediato segundo pós-guerra.

Identificação das fontes

Doc. 1 – www.usc.edu/schools/annenberg/asc/projects (consultado em 12/11/2014)

Doc. 2 – Júlio Dantas, *Páginas de Memórias*, Lisboa, Portugália Editora, 1968, pp.125-128 (adaptado)

Doc. 3 – *Presos Políticos no Regime Fascista*, Presidência do Conselho de Ministros, Comissão do Livro Negro sobre o Regime Fascista, in Irene Flunser Pimentel, *A História da PIDE*, Lisboa, Círculo de Leitores, 2007, p. 418 (adaptado)

Doc. 4 – www.nato.int/multi/interactive-maps (consultado em 14/11/2014) (adaptado)

GRUPO IV

DO CAPITALISMO NO SÉCULO XIX À NOVA ECONOMIA GLOBAL NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

Documento 1

Os efeitos da globalização, segundo o historiador e jornalista Johan Norberg (2001)

Quero [uma sociedade] em que as pessoas tenham liberdade [...]. Por isso gosto da palavra «globalização», o processo pelo qual as pessoas, as comunicações, o comércio, os investimentos, a democracia e a economia de mercado cruzam as fronteiras nacionais. [...] O desenvolvimento material dos últimos 50 anos fez com que mais de 3 mil milhões de pessoas em todo o mundo tenham saído da pobreza. [...] O primeiro grande avanço começou no século XIX, na Europa e nos EUA [...]. O atual começou após a Segunda Guerra Mundial e está agora em pleno andamento, na Ásia [...] e noutros países em desenvolvimento que registam cada vez mais êxitos na luta contra a pobreza, a fome, a doença e a iliteracia. [...] A produção alimentar mundial duplicou durante o último meio século [...]. O rendimento por hectare de terra arável praticamente duplicou. [...] Têm sido desenvolvidas culturas de rendimento mais elevado e mais resistentes, ao mesmo tempo que as sementeiras, a irrigação, os adubos [...] melhoraram significativamente. [...]

Existem 47 Estados que violam os direitos humanos [...]. São os países menos afetados pela globalização e menos orientados para a economia de mercado [...]. Cerca de metade dos pobres do mundo vive na Índia e na China. [...] Ambas as economias foram liberalizadas nos últimos vinte anos. [...] Na China, Deng Xiaoping [...] iniciou um programa de liberalização. Famílias camponesas, que antes tinham sido obrigadas a trabalhar em terras coletivas, passaram a poder usar uma parte da sua produção para venda a preços de mercado. [...]

Nos últimos dez anos, os investidores privados canalizaram, em investimentos diretos, milhares de milhões de dólares do mundo rico para os países pobres [...] e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostrou que são as multinacionais, especialmente as indústrias de calçado e de vestuário, que oferecem aos seus trabalhadores melhores locais e melhores condições de trabalho.

Documento 2

Os efeitos da globalização, segundo o Fórum Social Mundial (2001)

Reunimo-nos no Fórum Social Mundial em Porto Alegre [...] para criar uma nova sociedade, diferente da lógica atual, que coloca o mercado e o dinheiro como as únicas medidas de valor. [...] Porto Alegre representa a esperança num novo mundo, onde o ser humano e a natureza são o centro das nossas preocupações. [...] Manifestamos a nossa recusa das políticas neoliberais da atual globalização. [...]

A globalização reforça um sistema sexista, discriminatório e patriarcal. Incrementa a pobreza feminina e aumenta todas as formas de violência contra as mulheres. [...]

A globalização neoliberal destrói o meio ambiente, a saúde e as condições de vida do povo. A atmosfera, a água, a terra e também os seres humanos são transformados em mercadorias. [...] Os mercados financeiros exploram os recursos e a riqueza dos povos e sujeitam as economias nacionais à instabilidade dos especuladores. [...] As multinacionais organizam a produção mundial com um desemprego maciço, baixos salários e trabalho não qualificado e recusam-se a reconhecer os direitos fundamentais dos trabalhadores definidos pela OIT. [...]

A globalização neoliberal tem provocado a concentração da terra e promovido uma agricultura transnacional, destrutiva em termos sociais e ambientais. Baseia-se na produção para a exportação, que precisa de grandes plantações e da construção de barragens [...].

O militarismo e a globalização nas mãos das multinacionais reforçam-se mutuamente para destruir as bases da democracia e da paz.

1. «O primeiro grande avanço» da Humanidade, ocorrido «no século XIX, na Europa e nos EUA» (documento 1, 1.º parágrafo), foi uma das consequências

- (A) do exclusivo colonial.
- (B) da revolução industrial.
- (C) do surto manufatureiro.
- (D) do comércio triangular.

2. Associe cada uma das características do mundo capitalista ocidental, presentes na coluna **A**, à afirmação correspondente, que consta da coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, apenas as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Sociedade de classes	(1) Regime fundado na supressão das diferenças entre os grupos sociais pela apropriação coletiva dos bens de produção.
(b) Livre-cambismo	(2) Sistema de proteção social público destinado a reduzir os focos de miséria e a assegurar a prosperidade económica.
(c) Estado-providência	(3) Domínio exercido sobre territórios não independentes a nível militar, político, económico e cultural.
	(4) Processo de liberalização das trocas comerciais entre Estados, com supressão de barreiras alfandegárias.
	(5) Estrutura baseada na diferenciação social entre os seus membros em função do estatuto económico de cada um.

3. Compare as duas perspetivas acerca dos efeitos da globalização, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a três dos aspetos em que se opõem.

4. Explique, a partir do documento 1, três dos fatores que favoreceram o crescimento económico da República Popular da China, desde as últimas décadas do século XX.

FIM

Identificação das fontes

Doc. 1 – Johan Norberg, *In Defence of Global Capitalism*, AB Timbro, 2001, in <http://zhuanxing.cn> (consultado em 27/11/2014) (adaptado)

Doc. 2 – *Declarações dos Movimentos Sociais (2001) – Porto Alegre convoca para as mobilizações*, in www.forumsocialmundial.org.br (consultado em 25/11/2014) (adaptado)

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	10 pontos
4.	20 pontos
	<hr/>
	40 pontos

GRUPO III

1.	20 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	50 pontos
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO IV

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	25 pontos
4.	25 pontos
	<hr/>
	60 pontos

TOTAL **200 pontos**

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 623/2.ª Fase

Critérios de Classificação

13 Páginas

2015

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Na classificação das provas, apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Podem ser atribuídas pontuações às respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa têm em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

Nas respostas ao item de resposta extensa que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, os tópicos de referência aos quais esses erros estejam associados não são considerados para efeito de classificação.

Relativamente à integração, nas respostas, da informação contida nos documentos, estão previstos os critérios de desvalorização a seguir descritos:

- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «presentes em» ou outra equivalente, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com zero pontos;
- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «a partir de», as respostas que não integrem, pelo menos, um aspeto relacionado com a informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem informação contida no conjunto dos documentos previstos para um dado nível de desempenho são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho que se situa dois níveis abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas, excetuando-se a resposta posicionada no nível dois, que é classificada com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo, e a resposta posicionada no nível um, cuja classificação já reflete uma abordagem genérica.

Nas respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. Versão 1 – (D); Versão 2 – (C) 5 pontos
2. Versão 1 – (B); Versão 2 – (A) 5 pontos
3. Versão 1 – (D); Versão 2 – (B) 5 pontos
4. Versão 1 – (C); Versão 2 – (D) 5 pontos

GRUPO II

1. 5 pontos
Absolutismo OU Monarquia absoluta.
2. Versão 1 – (D); Versão 2 – (C) 5 pontos
3. 10 pontos

Afirmações:

- «Veio el-rei, acompanhado de toda a nobreza da corte»;
- «assistem os reis e toda a nobreza, que continua na assistência do paço, com muita aceitação sua e não menos divertimento»;
- «Os condes [...] gastaram à custa d'el-rei, e só o do Rio gastou 14 mil e 500 cruzados.»

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Apresenta duas das afirmações.	10
1	Apresenta apenas uma das afirmações.	5

Nota – As respostas que apresentem, além das afirmações solicitadas, elementos contraditórios com o controlo e a submissão da nobreza pelo rei D. João V, constantes ou não do documento, são classificadas com zero pontos.

Tópicos de resposta:

- reativação do comércio colonial, na sequência da superação da crise comercial de 1670-90;
- afluxo de enormes quantidades de ouro («Vieram mais três naus do Brasil, cheias de ouro, e mais uma que foi para o Porto.» OU «Vieram mais duas naus do Brasil, uma delas riquíssima» – doc.), que forneceu novamente os meios de pagamento de produtos estrangeiros;
- ausência de aplicação do ouro brasileiro em atividades produtivas OU dispêndio do ouro em gastos sumptuários da coroa («só de moeda lavrada vêm para el-rei vinte mil moedas» – doc.) OU prodigalidade do rei com o sustento da classe nobiliárquico-eclesiástica («Veio el-rei, acompanhado de toda a nobreza da corte» OU «toda a nobreza [...] continua na assistência do paço» OU «Os condes [...] gastaram à custa d'el-rei, e só o do Rio gastou 14 mil e 500 cruzados.» – doc.);
- mentalidade da nobreza, mais interessada na vida da corte (doc.) (OU nos interesses fundiários e no trato mercantil OU nos cargos do Estado) OU atitude de ostentação, por parte da nobreza, gastando mais do que a renda (referências ao facto de «o visconde, gastando à sua custa [...] ter a sua casa há muito empenhada e agora a deixar novamente empenhadíssima.» OU à exibição de um número elevado de criados – doc.);
- persistência de uma burguesia frágil e pouco influente;
- incumprimento de sucessivas pragmáticas, mantendo-se um elevado nível de importações;
- fraca qualidade de alguns dos produtos fabricados em Portugal;
- assinatura do Tratado de Methuen, facilitando a entrada em Portugal dos tecidos ingleses OU agravando a incapacidade de as manufaturas concorrerem com os produtos ingleses OU significando a prevalência dos interesses da grande nobreza fundiária face aos interesses manufatureiros.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*			
		1	2	3	1	2	3	
Níveis	5	A resposta apresenta a referência a três das causas solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20			
	4	Nível intercalar	14	15	16			
	3	A resposta apresenta a referência a duas das causas solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12			
	2	Nível intercalar	6	7	8			
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada uma das causas solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida no documento. 	2	3	4			

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

GRUPO III

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- recusa do academismo e das regras da pintura naturalista OU rejeição da harmonia e do bom gosto convencionais OU afirmação da rebeldia contra a tradição OU inovação na construção do objeto artístico OU liberdade de criação estética;
- representação da temática das multidões em ação (OU da sociedade industrial OU do dinamismo social OU de um acontecimento político do presente OU da ação violenta dos «Camisas Negras de Mussolini» OU de um ato de violência fascista sobre o «jornal *Avanti*, do Partido Socialista Italiano»);
- exaltação da luta e da agressividade na pintura OU estética de glorificação da guerra;
- utilização da cor para reforçar a mensagem da obra OU valorização do ritmo conferido pela cor OU uso de cores fortes e contrastantes OU utilização de formas e de cores dinamizadas pela repetição;
- recurso a figuras simplificadas (OU estilizadas) em movimento OU expressão do movimento real OU registo da velocidade descrita pelas figuras no espaço;
- valorização da bidimensionalidade;
- recurso à decomposição das formas OU à sobreposição de planos e de imagens OU à representação de ações em simultâneo OU à utilização de técnicas inspiradas na fotografia (OU no cinema);
- uso de linhas diagonais e angulosas OU uso de linhas dinâmicas como raios luminosos que atravessam a tela OU recurso a planos geométricos em ângulo agudo;
- comprometimento do artista com as questões sociais e políticas da época (OU ligação estreita entre o movimento futurista italiano e o fascismo);
- tentativa de ultrapassar a influência do cubismo através da valorização do movimento.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a referência a três das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	A resposta apresenta a referência a duas das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada uma das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida no documento. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

2. Versão 1 – (B); Versão 2 – (D) 5 pontos

3. 5 pontos

Ordenação das letras:

Versão 1: (E); (B); (D); (A); (C)

Versão 2: (B); (E); (A); (C); (D)

4. 50 pontos

Tópicos de resposta:

Fatores que contribuíram para o advento do fascismo na Itália

- dificuldades do país decorrentes da participação na Primeira Guerra Mundial OU crise económico-financeira no primeiro pós-guerra: inflação (OU outro exemplo);
- clima de descontentamento, apesar de o país estar do lado dos vencedores, por motivos territoriais (OU pela imposição das fronteiras nos tratados assinados no primeiro pós-guerra OU por não ter recebido as compensações desejadas);
- agitação social traduzida em greves e manifestações (doc. 1) (OU na ocupação de terras incultas pelos camponeses OU na ocupação de fábricas pelos operários);
- insatisfação face à instabilidade política, associada ao regime demoliberal OU apoio a soluções autoritárias por parte de sectores da grande burguesia (OU das classes médias OU de sectores receosos da propagação do bolchevismo);
- apoio de intelectuais e de artistas futuristas (doc. 1) a soluções assentes na força e na violência, para a transformação da sociedade;
- criação, por iniciativa de Mussolini, do *Fascio* (doc. 2) (OU dos *Fasci Italiani di Combattimento*), de cuja evolução nasceu o Partido Nacional-Fascista;
- crescimento do Partido Nacional-Fascista, graças ao seu financiamento por grandes latifundiários e industriais;
- impacto, na opinião pública, da propaganda fascista (doc. 1), que apelava a valores nacionalistas (OU que prometia ordem e o fim da instabilidade política OU que se comprometia a superar os problemas económicos OU que defendia o expansionismo e o militarismo – doc. 2);
- fragilização dos sindicatos e das organizações políticas de esquerda, devido à violência das expedições punitivas das milícias armadas do Partido Nacional-Fascista (doc. 1);
- nomeação de Mussolini como chefe do governo, na sequência da manifestação de força dos Camisas Negras (OU na sequência da Marcha sobre Roma);
- triunfo do Partido Nacional-Fascista nas eleições de 1924, garantindo a maioria absoluta, com recurso a diversos meios ilícitos (OU com recurso à intimidação e à violência sobre os adversários políticos).

Influências do fascismo italiano em Portugal

- defesa de valores nacionalistas, assentes na exaltação de um passado glorioso OU consagração da grandeza do Império Português, enquanto Mussolini enaltecia as «viris tradições greco-romanas» (doc. 2);
- valorização da figura do chefe como guia da Nação (OU como símbolo da unidade nacional OU como intérprete do interesse nacional);
- afirmação de um regime autoritário (OU totalitário), com a submissão de todos os interesses ao interesse do Estado;
- recusa dos princípios do sistema político liberal (OU parlamentar OU democrático) OU negação dos princípios liberais, como a liberdade OU negação dos direitos individuais;
- condenação das doutrinas socialistas (OU do comunismo) OU negação do princípio da luta de classes, entendida como causa de enfraquecimento do Estado;
- defesa do corporativismo (OU criação de corporações), para conciliação de diferentes interesses, com vista ao bem comum;

- proibição dos sindicatos livres e criação de organizações oficiais dos trabalhadores de tipo corporativo (OU publicação do Estatuto do Trabalho Nacional, inspirado na Carta do Trabalho italiana);
- afirmação do partido único (OU criação da União Nacional, em Portugal) e extinção dos outros partidos políticos;
- recurso a organizações de milícias armadas para garantir a vigilância e o controlo da sociedade OU recurso, na Itália, aos Camisas Negras (doc. 1) e, em Portugal, à Legião Portuguesa;
- criação de uma polícia política (OU criação da PVDE/PIDE, em Portugal, análoga à OVRA italiana) para combater todas as formas de oposição OU perseguição e repressão de opositores políticos (doc. 3) OU repressão de greves e de manifestações;
- ideologização da juventude através do controlo da educação escolar OU de organizações oficiais da juventude (OU criação da Mocidade Portuguesa, congénere da Juventude Fascista italiana);
- instrumentalização das atividades culturais e artísticas OU promoção da censura intelectual OU organização de exposições para enaltecimento do regime (doc. 1) OU tentativa de conciliação entre a estética modernista e os interesses do Estado (doc. 2), de forma a inculcar nas mentalidades o ideário do regime;
- utilização da propaganda para influenciar a opinião pública, através da comunicação social OU através da ação de instituições próprias (OU através, em Portugal, do Secretariado da Propaganda Nacional, congénere do Ministério da Imprensa e da Propaganda italiano);
- criação de organizações para o enquadramento e a ocupação dos tempos livres dos trabalhadores (OU criação da FNAT, congénere da Dopolavoro);
- defesa de um modelo económico intervencionista e autárquico OU lançamento de campanhas de produção, como a do trigo OU lançamento de obras públicas para combater o desemprego OU outro exemplo.

Estratégias de sobrevivência do salazarismo no imediato segundo pós-guerra

- dissolução da Assembleia Nacional (OU convocação formal de eleições legislativas antecipadas OU promessa de eleições livres e justas), no contexto das manifestações populares de regozijo pela vitória dos Aliados;
- revisão da Constituição, estabelecendo o aumento do número de deputados;
- aprovação de uma nova lei eleitoral que introduziu a criação de círculos distritais, incluindo um para cada colónia;
- concessão de amnistia parcial aos presos políticos;
- supressão do regime excecional sobre a segurança do Estado OU abrandamento temporário da censura e da repressão (diminuição do número de presos políticos – doc. 3);
- reorganização da polícia política e alteração da sua designação de PVDE para PIDE;
- permissão da constituição de movimentos oposicionistas, o que possibilitou a organização legal da oposição democrática (OU o que possibilitou a criação do MUD/ Movimento de Unidade Democrática) para participar nos processos eleitorais convocados no segundo pós-guerra;
- recusa efetiva de aceitação de qualquer proposta da oposição democrática (OU do MUD) que pudesse pôr em causa o regime instituído: adiamento das eleições por seis meses (OU outro exemplo) OU manutenção da falta de condições justas e iguais para todas as candidaturas, motivando a desistência da ida às urnas por parte da oposição;
- recuo na aparente democratização do regime com a manutenção das perseguições políticas: 1606 presos políticos entre 1946-1950 (doc. 3) OU repressão de simpatizantes do MUD, após o processo eleitoral OU repressão dos simpatizantes da candidatura à presidência do general Norton de Matos, contra o candidato do regime;
- afirmação do regime no contexto internacional, com a constituição de Portugal como membro fundador da OTAN/NATO (doc. 4);
- apoio ao regime português por parte do mundo ocidental, no contexto da Guerra Fria (doc. 4) OU aproveitamento da posição geoestratégica dos Açores pela OTAN/NATO (doc. 4) OU aceitação, pelo mundo ocidental, da manutenção de um regime não democrático, dado o assumido papel de parceiro na luta contra o comunismo.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	7	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> abordagem de nove aspetos, com três aspetos de cada um dos tópicos (3/3/3); organização coerente dos conteúdos; utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; integração pertinente da informação contida nos quatro documentos. 	45	48	50
	6	Nível intercalar	38	41	43
	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> abordagem de seis ou cinco aspetos de, pelo menos, dois dos tópicos: (2/2/2) OU (3/2/1) OU (3/3/0) OU (2/2/1) OU (3/2/0) OU (3/1/1); organização coerente dos conteúdos; utilização adequada da terminologia específica da disciplina; integração pertinente da informação contida em três ou dois dos documentos. 	31	34	36
	4	Nível intercalar	24	27	29
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> abordagem de três ou dois aspetos dos tópicos: (1/1/1) OU (3/0/0) OU (2/1/0) OU (1/1/0) OU (2/0/0); organização coerente dos conteúdos; utilização adequada da terminologia específica da disciplina; integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. 	17	20	22
	2	Nível intercalar	10	13	15
	1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada um dos aspetos dos tópicos; falhas de coerência na organização dos conteúdos; utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina; integração incipiente da informação contida nos documentos. 	3	6	8

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

GRUPO IV

1. Versão 1 – (B); Versão 2 – (C) 5 pontos

2. 5 pontos

Chave de resposta:

Versão 1: (a) → (5) (b) → (4) (c) → (2)

Versão 2: (a) → (4) (b) → (1) (c) → (3)

3. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- **[Sobre o modelo de sociedade]** enquanto no documento 1 – opinião de Johan Norberg – se enaltece a globalização como um processo decorrente da liberdade individual «pelo qual as pessoas, as comunicações, o comércio, os investimentos, a democracia e a economia de mercado cruzam as fronteiras nacionais», no documento 2 – manifesto do Fórum Social Mundial – a globalização é rejeitada por ser um modelo de sociedade que «coloca o mercado e o dinheiro como as únicas medidas de valor» OU por obedecer aos princípios do neoliberalismo OU por não ter como centro das suas preocupações «o ser humano e a natureza»;
- **[Sobre a repartição mundial de recursos]** enquanto no documento 1 se valoriza o desenvolvimento dos últimos 50 anos, o qual permitiu que «mais de 3 mil milhões de pessoas em todo o mundo tenham saído da pobreza» OU o crescimento dos países em desenvolvimento que tem permitido avanços na luta contra a pobreza e a fome (OU a doença OU a iliteracia), no documento 2 os mercados financeiros (OU os especuladores) são acusados da pobreza mundial, com a apropriação dos «recursos» e da «riqueza dos povos» OU a globalização é vista como um processo em que «os seres humanos são transformados em mercadorias.»;
- **[Sobre a produção agrícola]** enquanto no documento 1 se constata que as transformações na agricultura são benéficas por terem permitido duplicar a «produção alimentar mundial» (OU o «rendimento por hectare de terra arável») OU introduzir «culturas de rendimento mais elevado e mais resistentes» OU tirar benefício da introdução de novas técnicas de «sementeiras» (OU da «irrigação» OU dos «adubos»), no documento 2 as transformações operadas na agricultura são acusadas de produzirem efeitos nocivos na sociedade (OU no ambiente) ao promoverem a «concentração da terra» (OU uma «agricultura transnacional» OU a «produção para a exportação» OU a «construção de barragens»);
- **[Sobre a ação das empresas multinacionais]** enquanto no documento 1 se enaltece a ação das empresas multinacionais (OU «investidores privados») no investimento direto de «milhares de milhões de dólares do mundo rico para os países pobres» OU no cumprimento das normas internacionais de trabalho estabelecidas pela OIT, para quem as multinacionais «oferecem aos seus trabalhadores melhores locais e melhores condições de trabalho», no documento 2 as empresas multinacionais são apontadas como as únicas beneficiárias da globalização, ao promoverem «o desemprego maciço» (OU os «baixos salários» OU o «trabalho não qualificado») OU ao recusarem aplicar «os direitos fundamentais dos trabalhadores definidos pela OIT.»;
- **[Sobre a democracia]** enquanto no documento 1 se afirma que a globalização tem contribuído para a proliferação de regimes democráticos pelo mundo OU que os países violadores dos direitos humanos são os menos envolvidos na globalização (OU «menos orientados para a economia de mercado»), no documento 2 a globalização é acusada de destruir as «bases da democracia» no mundo.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a comparação de três dos aspetos solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	23	24	25
	4	Nível intercalar	18	19	20
	3	A resposta apresenta a comparação de dois dos aspetos solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	13	14	15
	2	Nível intercalar	8	9	10
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU mera integração de excertos dos dois documentos, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida nos documentos. 	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

4. **25 pontos**

Tópicos de resposta:

- fracasso do modelo maoísta (OU comunista) e da economia coletivizada virada para a autarcia;
- introdução de medidas de «liberalização» por «Deng Xiaoping» (doc. 1) tendo em vista a modernização da República Popular da China (OU a instituição do socialismo de mercado OU a política de *um país, dois sistemas*) OU alteração da política económica com a conciliação entre o carácter socialista do regime e as práticas capitalistas;
- abertura de Zonas Económicas Especiais (ZEE), com legislação favorável ao investimento estrangeiro OU destinadas à instalação de empresas multinacionais e ao comércio externo (OU à produção para exportação) OU com adesão às regras da economia de mercado, como a eficiência (OU a competitividade OU outro exemplo);
- descoletivização da propriedade e liberdade de produção e de comércio: «Famílias camponesas, que antes tinham sido obrigadas a trabalhar em terras coletivas, passaram a poder usar uma parte da sua produção para venda a preços de mercado.» (doc. 1) OU dinamização do mercado interno através da comercialização livre de excedentes (doc. 1);
- substituição da prioridade atribuída à indústria pesada pela opção de fabrico de produtos de consumo (OU pela aposta no desenvolvimento da tecnologia);
- integração nos circuitos económicos mundiais (FMI OU Banco Mundial OU GATT) e inter-regionais (APEC) OU liberalização do sector financeiro, com a abertura da bolsa de valores de Xangai;
- abundância (OU baixo custo) da mão de obra, com a deslocação de milhões de camponeses para as cidades;
- integração de Hong Kong e de Macau, regiões administrativas detentoras de forte crescimento económico associado ao turismo (OU ao jogo OU outro exemplo);
- manutenção do controlo do regime (OU do monopólio de poder pelo Partido Comunista Chinês) sobre a política económica e sobre a sociedade.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a explicação de três dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	23	24	25
	4	Nível intercalar	18	19	20
	3	A resposta apresenta a explicação de dois dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	13	14	15
	2	Nível intercalar	8	9	10
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU mera identificação dos fatores solicitados OU ausência de individualização de cada um dos fatores solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida no documento. 	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	10 pontos
4.	20 pontos
	<hr/>
	40 pontos

GRUPO III

1.	20 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	50 pontos
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO IV

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	25 pontos
4.	25 pontos
	<hr/>
	60 pontos

TOTAL **200 pontos**